

FACULDADES GAMMON



PPPI

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Paraguaçu Paulista (SP)  
2011

## **Projeto Político Pedagógico Institucional**

### **A Instituição**

Denominação: **FACULDADES GAMMON**

Endereço: Rua Prefeito Jayme Monteiro, 791 - Centro

19.700-000 Paraguaçu Paulista – São Paulo

Site: [www.funge.com.br](http://www.funge.com.br)

### **1– Introdução**

Um Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) não deve ser meramente um modelo a ser seguido pelos diversos cursos oferecidos pela Instituição, nem tampouco um rol de regras e normas a serem adotadas sem questionamentos, nem mesmo um roteiro de obrigações didático-pedagógicas a serem seguidas por todos, menosprezando as particularidades de cada realidade.

O PPPI deveria e será um instrumento de reflexão de cada realidade, cada momento e cada situação vivenciada pelos atores do fazer pedagógico, ou seja, professores, alunos e coordenadores de curso.

Esse documento nada mais é do que uma diretriz para estudos, análises e olhares diferenciados dentro da Instituição. Cada curso deverá ter suas próprias características, suas próprias definições, sua alma e sua missão, sua proposta de trabalho, seu perfil, ou como diriam os alunos – sua cara.

Ao se tornar esse documento extremamente flexível se aposta realmente na Gestão Democrática e Participativa, onde existem as diretrizes, mas não as regras; dão-se os rumos, mas não os caminhos; dá-se o norte, mas não os mapas; dão-se as perguntas, mas não as respostas. Essas serão construídas em cada curso entre aqueles que realmente fazem o curso existir – professores e alunos através da democrática ação de seu coordenador.

A Instituição quer a qualidade, a equidade, a igualdade, ao mesmo tempo em que respeita as diferenças, as visões, e as diferentes formas de construir o caminho que nada mais é do que construir a aprendizagem e ver, que ao fim de um tempo, cidadãos comprometidos, profissionais éticos e responsáveis saíram de seus cursos o que é para a Instituição o mais importante e eterno marketing que se pode fazer – a satisfação daqueles que aqui estudaram e trabalharam.

## **2– A Instituição que se pretende**

*A primeira questão que se coloca para a universidade, a fim de que ela possa redefinir seu papel, diz respeito a que modelo ou estratégia de desenvolvimento ela está a serviço. Duas alternativas extremas podem ser esboçadas aqui: o **modelo concentrador**, que busca aproximar o país do padrão internacional pelo fortalecimento científico-tecnológico de determinados setores da sociedade, a partir do qual se aceita a exclusão de enormes segmentos sociais e, de outro lado, o **modelo includente**, para o qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania como patrimônio universal, de modo que todos os cidadãos possam partilhar os avanços alcançados.*

*De qualquer forma, um papel se impõe à universidade contemporânea. Trata-se de sua função social. Aquela que se orienta pelo direito de todas as pessoas à vida digna. Mais ainda, no contexto desta nova sociedade do conhecimento, a que propicia a ampliação democratizante do acesso a esse conhecimento. Ela deverá se orientar, em primeira instância, não só pelos desafios tecnológicos mas também pela questão ética que diz respeito a toda a amplitude da existência humana. Assim, parece fundamental que a universidade, por todas as suas ações, busque o equilíbrio entre vocação técnico-científica e vocação humanística. Nesta intersecção parece residir o amplo papel de instituição promotora da cultura. (Plano Nacional de Graduação).*

A Instituição deve procurar a integração com a sociedade onde está localizada, para formar diplomados aptos para inserção em setores profissionais, visando participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando em sua formação contínua, de maneira a desenvolver o entendimento do homem e sua integração ao meio em que vive.

Se, a Instituição deve estar a serviço da comunidade onde está inserida, bastam serem analisadas as características regionais dentro de um contexto mais amplo do mundo atual, para que se possa definir o papel a ser desenvolvido por ela no seu trabalho educacional.

## **3 – Contexto**

### **3.1. A História**

A instituição, Faculdades Gammon é herdeira de uma longa tradição no ensino superior em Paraguaçu Paulista. A trajetória tem início através da criação da Fundação Gammon de Ensino, entidade sem fins lucrativos, em 26 de Dezembro de 1970, quando a

FACULDADES GAMMON  
FUNDAÇÃO GAMMON DE ENSINO

---

Assembléia de Constituição aprovou seus estatutos, documento este que traduz o sentimento da comunidade em criar um curso de Agronomia na região oeste do Estado de São Paulo. Três eram as entidades que compunham a mantenedora: o Instituto Presbiteriano Gammon, com sede na cidade de Lavras, Minas Gerais; a Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista e a Associação de Amigos do Ensino de Paraguaçu Paulista, que congregava mais de 800 cidadãos do Município dispostos a contribuir financeiramente, com o empreendimento. Portanto, a constituição da Fundação Gammon de Ensino representou um movimento social inovador, que tendo como motivação o oferecimento de ensino superior na região, conseguiu reunir os esforços de uma entidade religiosa instalada na cidade desde 1943 – com sua escola de ensino básico, a Prefeitura Municipal e a comunidade.

### **3.2. A Inserção Regional**

As Faculdades Gammon está inserida no Médio Vale do Paranapanema, região que compreende os municípios de Assis, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Cruzália, Echaporã, Florínea, Ibirarema, Iepê, Lutécia, Maracaí, Nantes, Oscar Bressane, Palmital, Paraguaçu Paulista, Pedrinhas Paulista, Platina e Tarumã.

No que se refere ao ambiente econômico, é clara a relevância do setor agrícola da região para o desempenho da economia territorial, quer enquanto setor produtivo quer como fonte importante de matéria-prima para os segmentos mais importantes do setor secundário. Assim, desde seus primórdios, as indústrias que se instalaram na região são fortemente ligadas à transformação de produtos agrícolas (agroindústria), inicialmente com as unidades de esmagamento de grãos, quando o município era um grande centro de produção de algodão, e atualmente com destaque para as Usinas e Destilarias de Açúcar e Álcool.

Atualmente outros segmentos industriais começam a ganhar importância, assim como as diferentes atividades comerciais e de prestação de serviços.

A região é considerada potencial pólo de desenvolvimento por contar com uma malha rodoviária de regular para boa, com vias de ligação entre os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná, o que facilita o escoamento de produtos e o acesso aos demais municípios. Os recursos hídricos bem como de energia elétrica são fatores considerados positivos para o desenvolvimento industrial e agrícola, inclusive para aquelas que necessitam de irrigação.

### **3.3. A Responsabilidade Social da Instituição**

As Faculdades Gammon entendem este compromisso, como um processo que atenda o cidadão individualmente, os grupos sociais e de forma ampla a região, pois, o espaço da instituição de ensino é o espaço da sociedade onde ela se insere e as salas de aulas são do tamanho de sua região.

As Faculdades Gammon representam uma excelente alternativa de ensino superior na região à disposição de egressos do ensino médio. Permite àqueles que pretendendo acesso à formação universitária têm dificuldade de deslocamento ou fixação de residência em centros maiores. Portanto, o funcionamento da Instituição vem contribuir para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional.

Porém, o problema econômico representa um desafio para grande parte dos jovens que procuram no ensino superior uma formação profissional digna e uma qualificação para o mercado de trabalho. Para eles a graduação significa, sobretudo, a possibilidade de inserção social. A extrema desigualdade social que caracteriza o país reflete diretamente na população estudantil, impossibilitando que parcela significativa possa ter, por razões econômicas, acesso à universidade. Pode assim surgir neste momento uma dúvida: teria todo o alunado condição financeira para ingressar e permanecer na Instituição? A realidade mostra que não. Num caso como este a solução para muitos alunos, talvez única, seja a concessão de bolsas de estudo a alunos carentes e que pode ser entendida como ato de responsabilidade social por permitir que a principal atividade da IES, o ensino, possa ser compartilhada por parte da população menos favorecida. Esse investimento direto no capital humano contribuindo para a qualificação pessoal e resultando no aumento de renda e na produtividade do beneficiado faz parte da preocupação social das Faculdades Gammon que oferecem um importante programa de bolsas aos alunos.

Em resumo, ao viabilizar a permanência do alunado, as Faculdades Gammon estão praticando mais um ato de responsabilidade social.

No entanto, as Faculdades Gammon entendem que colocar e manter o aluno dentro da Instituição é apenas mais um passo para resolver o problema da inclusão social e de cumprir sua responsabilidade social. Mais do que isso, é necessário formar um profissional qualificado, reflexivo e participante, capaz de desenvolver-se orientado para assumir com responsabilidade e liberdade suas ações e atitudes, através de uma educação que garanta direito ao conhecimento, privilegie o comportamento ético, amplie o pensamento crítico,

possibilite uma visão panorâmica dos problemas regionais, do Brasil e do Mundo. Desta forma pode-se atender a expectativa do aluno que é traduzida em temas como ingresso no mercado de trabalho, ascensão profissional, aumento de renda, amadurecimento pessoal. Ao atender ainda a expectativa da comunidade que espera contar com cidadãos competentes, eficientes, criativos, éticos, empreendedores que possam participar do desenvolvimento da comunidade trazendo uma melhor qualidade de vida, a Instituição pratica a responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento econômico e para a diminuição das desigualdades sociais.

Portanto responsabilidade social tem tudo a ver com o processo ensino-aprendizagem. O desafio é formar e não apenas instruir. As práticas pedagógicas devem levar o aluno a preocupar-se com o bem comum, diagnosticar problemas e elaborar estratégias de intervenção no cenário em que atua.

#### **4. A Missão**

As Faculdades Gammon buscam promover ações diferenciadas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de profissionais, fundamentados em valores éticos, empreendedores e de cidadania, vivenciando uma renovada visão de mundo e de ativo espírito crítico-reflexivo sobre o homem, as organizações e a realidade regional, compartilhando conhecimentos para a vida, com base nas competências adquiridas na convivência acadêmica e social.

Dessa forma, as Faculdades Gammon, pretendem influenciar direta ou indiretamente na busca contínua do desenvolvimento sócio-econômico-cultural da cidade e região.

Ao se analisar o papel da educação nos dias de hoje, alguns aspectos se evidenciam, como:

- mundo globalizado;
- exigência da comunidade aspirando por melhores padrões de consumo e qualidade de vida;
- rápido avanço da tecnologia;
- educação como forma de desenvolvimento;
- educação como forma de inserção social.

Estes fatores fazem com que os profissionais de diferentes áreas revejam suas práticas e leiam as repercussões que essa nova realidade impõe às pessoas e aos trabalhadores. Neste sentido o ensino superior tem o papel fundamental da formação de recursos humanos que

atuem como cidadãos do mundo, além de trabalhadores qualificados, inseridos nesta realidade em transformação.

A atuação das Faculdades Gammon está sintonizada com esta realidade. A Instituição busca a formação de profissionais com competências profissionais, aptos para inserção em setores da vida produtiva, que possam contribuir para o desenvolvimento da sociedade regional e brasileira, críticos, participantes ativos em suas comunidades e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade. Ao mesmo tempo estende seu olhar para a função social inerente a uma instituição de ensino superior. A Instituição tem consciência da responsabilidade social que a acompanha. Por isso caracteriza suas ações pelo comprometimento com a comunidade, buscando a democratização das oportunidades educacionais e criando condições de inserção social para os egressos do ensino médio da região. Ao formar profissionais capacitados está ainda contribuindo para um processo de desenvolvimento sustentável que é hoje um dos anseios da sociedade.

A Instituição preocupa-se enfim, nas suas ações, buscar o equilíbrio entre competência técnica-científica e competência humanística. Sua ação se orienta, não só pelos desafios científico-tecnológicos mas, também pela questão ética.

## **5. A política**

Uma proposta acadêmica que torne concreta a missão da instituição, no contexto de uma sociedade empresarial em constante transformação, precisa ser concebida para além da atividade isolada de ensino. Do contrário, poderá não responder a tais desafios. Em um contexto sócio/econômico/cultural dinâmico, plural, complexo e em constantes transformações, delineados pelo surgimento da sociedade da informação, são grandes as necessidades geradas, bem como as competências e habilidades exigidas de um profissional para agir e interagir de forma criativa, dinâmica e transformadora.

Buscando fazer frente a tais determinações é que uma política integrada de ensino, pesquisa e extensão das Faculdades Gammon, nos seus cursos de graduação, se constitui em uma proposta educativa fundamentada no conceito de aprendizagem dialógica, superando assim as concepções positivistas e construtivistas de educação, que se caracterizam pela busca de habilidades extremamente especializadas e técnicas tendo como consequência a departamentalização e a fragmentação do conhecimento.

A atividade de ensino representa a principal interface entre as Faculdades Gammon e a sociedade, ao cumprir sua função de geradora e transmissora de conhecimentos. É pelo ensino que as Faculdades Gammon qualificam os profissionais aptos a desempenharem inúmeras

FACULDADES GAMMON  
FUNDAÇÃO GAMMON DE ENSINO

---

funções requeridas pelo desenvolvimento social e econômico do País, e quanto mais diversificada for esta interface maior será o cumprimento da sua missão institucional, perante a sociedade brasileira.

A construção e a transmissão do conhecimento acontecem por meio da formação científica, técnica e cultural oferecida aos estudantes, que têm recebido o reconhecimento da sociedade, fruto do elevado grau de competência dos docentes, adquirido pelo aprimoramento contínuo exigido pela vida acadêmica. Entretanto, tem-se consciência de que muitos investimentos ainda devem ser feitos para poder-se acompanhar a contemporaneidade do ensino.

Nesta perspectiva, a formação do aluno deve estar em consonância com as exigências sociais e o desenvolvimento científico, econômico, cultural e tecnológico do mundo atual. A política de ensino é pautada, de forma generalizada, na melhoria qualitativa e quantitativa dos cursos de graduação, criação e consolidação de programas de ensino tecnológico, criação e consolidação de programas de pós-graduação, implantação de novas formas de ensino, estruturadas com a tecnologia disponível, na revisão curricular, sempre que necessário e na associação dos currículos a programas de formação continuada, proporcionando a adoção do paradigma de educação para vida acadêmica, profissional e pessoal.

A filosofia das Faculdades Gammon, no que tange ao ensino, é a de ser uma Escola de referência e, para desempenhar esta vocação, se propõe a seguir um conjunto de princípios em direção à qualidade de ensino, quais sejam:

- O aluno como razão de ser da Faculdade;
- Capacitação de seus recursos humanos, treinando funcionários em modernas técnicas administrativas e estimulando professores a um contínuo processo de aperfeiçoamento;
- Desenvolvimento de cursos e técnicas pedagógicas, cabendo ao professor processos para ministrá-la;
- Utilizar a informática como instrumento de ensino e suporte as demais atividades;
- Abertura para o mundo, por meio de convênios com centros de excelência universitários, absorvendo modernas experiências e adaptando-as à realidade regional;
- Investimento em instalações físicas adequadas ao ensino;

- Reconhecimento, por parte da comunidade, para que seus concursos vestibulares sejam procurados por um elevado número de candidatos e, como consequência, a seleção seja pautada pela qualidade;
- Busca de parcerias com empresas e instituições, procurando conscientizá-las de que a qualificação profissional começa na Escola.

O principal compromisso das Faculdades Gammon é com o aluno. Todas as ações são orientadas para a facilitação do aprendizado e à formação de profissionais com consciência crítica de suas responsabilidades.

Procura-se formar profissionais aptos a interpretar a realidade e enfrentar o desconhecido. A busca sempre é pesquisar e experimentar novas idéias, que visem a constante melhoria das condições de trabalho e do aprimoramento do processo educacional.

Enfim, a meta é a de manter o nome das Faculdades Gammon e da Fundação Gammon de Ensino – FUNGE, no mais elevado conceito, como referência no ensino superior da região.

## **6. Prática Pedagógica**

Embasando seus valores e sua ação filosófica na justiça, na dignidade e na solidariedade, propondo a formação de um profissional crítico, consciente, reflexivo e participante, capaz de respeitar os valores éticos e desenvolver-se orientado para assumir com responsabilidade e liberdade suas ações e atitudes, a Instituição busca proporcionar condições para que o aluno possa:

- ✓ Aprender a conhecer (construção do conhecimento)
- ✓ Aprender a fazer (operacionalização do conhecimento)
- ✓ Aprender a conviver (socialização do conhecimento)
- ✓ Aprender a ser (atitudes diante do conhecimento)
- ✓ Aprender a comunicar (expressão do conhecimento)

O papel fundamental da Educação é concebido como um processo humano e social pelo qual o ser humano se faz, fazendo o mundo e a história.

É sob este prisma que as Faculdades Gammon propõem a desenvolver o ensino e a extensão, considerando o aluno como sujeito de seu próprio desenvolvimento, possibilitando a elaboração da experiência humana de forma crítica e criativa.

Na caracterização do profissional formado consideram-se dois aspectos. O primeiro relacionado à sua formação básica, ampla e sólida. Uma formação que propicie o entendimento do processo histórico de construção do conhecimento no que diz respeito a conceitos, princípios e teorias, e o entendimento da sua responsabilidade nos vários contextos de sua atuação profissional. O segundo aspecto a ser considerado é o fato de que estes profissionais devem estar sintonizados com a realidade regional, com conhecimento sobre todos os aspectos relacionados à comunidade como a questão ambiental, a questão política, a questão fundiária, a questão geográfica, a questão econômica, etc.

Para cumprir sua missão a Instituição deve levar em consideração a heterogeneidade de formação e de expectativas da clientela, buscando o equilíbrio entre o local e o global. As práticas pedagógicas buscarão sempre priorizar o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, garantindo o aprender a aprender, privilegiando as aplicações da teoria na prática, estimulando o conhecimento de “outros” e a percepção das interdependências e finalmente, buscando o comprometimento com o desenvolvimento do educando como pessoa.

A estratégia pedagógica deve ser essencialmente ativa e interativa comportando exposições teóricas (aulas formais), aulas práticas, atividades e excursões no campo, atividades socializadas, atividades individuais, interdisciplinaridade, iniciação científica, extensão.

Os conteúdos devem ser tratados da forma mais completa possível, mas sempre acessível a todos os alunos, procurando despertar o interesse, de modo a possibilitar uma aprendizagem significativa.

A prática pedagógica articula-se dentro dos pressupostos da indissociabilidade entre teoria e prática na produção do conhecimento. No desenvolvimento de cada assunto, procura-se chegar aos conceitos fundamentais através de exemplos que visem ligar o conteúdo teórico a situações práticas, de forma a levar o aluno a pensar e a entender esses conceitos.

## **7. Fundamentos do Projeto Político Pedagógico:**

O Projeto Político Pedagógico Institucional das Faculdades Gammon está organizado com base:

I - Na autonomia didático-científica e administrativa, da gestão financeira e patrimonial;

II - No cumprimento das normas gerais da educação nacional e avaliação da qualidade pelo Poder Público;

III - Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei 9.394/96;

IV - No Regimento Interno da Instituição;

V - Nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de licenciatura, bacharelado e tecnologia.

VI – No Plano de Desenvolvimento Institucional.

E centra-se:

I - numa **função política**, capaz de colocar a educação como fator de inovação e mudanças na região;

II - numa **função ética**, de forma que, ao desenvolver a sua missão, a Instituição observe e dissemine os valores positivos que dignificam o homem e a sua vida em sociedade;

III - numa **proposta de transformação social**, voltada para a região;

IV - no **comprometimento da comunidade acadêmica** com o desenvolvimento do País e em especial da região do Médio Vale do Paranapanema, sua principal área de atuação;

V - num modelo de gestão que tem como metas: a **relevância da educação**, a busca constante da **qualidade da educação ofertada** e a construção de uma sociedade justa e solidária.

## **8. Fundamentos Curriculares**

### **8.1. Curso de graduação - modalidade tecnológica**

No caso de educação tecnológica, os fundamentos curriculares das Faculdades Gammon são norteados pela Resolução **CNE/CP 3**, de 18 de dezembro de 2002 e pelo Parecer **CNE/CP 29/2002**, partes transcritas abaixo:

Os Cursos Superiores de Tecnologia surgem como uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira. De acordo com o Parecer CNE/CES nº 776/97, que oferece a orientação para a definição de Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, o estabelecimento de um currículo mínimo, pelo antigo Conselho Federal de Educação, não proporcionou aos cursos de graduação a qualidade almejada, além de desencorajar a inovação e a diversificação da formação ofertada. Já a atual LDB cria condições para quebrar as amarras que os burocratizavam, flexibilizando-os e possibilitando a sua contínua adequação às tendências contemporâneas de construção de itinerários de profissionalização e de trajetórias formativas e de atualização permanente, em consonância com a realidade laboral dos novos tempos.

Nessa perspectiva, o referido parecer assinala que as novas diretrizes curriculares “devem contemplar elementos de fundamentação essencial em cada área do conhecimento,

FACULDADES GAMMON  
FUNDAÇÃO GAMMON DE ENSINO

---

campo do saber ou profissão, visando promover no estudante a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente, e também buscando reduzir a duração da formação no nível de graduação.

O Parecer CNE/CES nº 776/97, procurou sinalizar a necessidade de se promover formas de aprendizagem que contribuam efetivamente para reduzir a evasão, bem como desenvolvam no aluno sua criatividade, análise crítica, atitudes e valores orientados para a cidadania, atentas às dimensões éticas e humanísticas. O assim chamado conteudismo é também apontado como característica superada pela proposta educacional em implantação, pela superação do enfoque em cursos reduzidos à condição de meros instrumentos de transmissão de conhecimento e informações. Doravante, devem orientar-se para oferecer uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios decorrentes das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional em situações cambiantes.

É certo que os currículos mínimos engessaram o ensino superior brasileiro, bem como a educação profissional técnica, durante o tempo em que os mesmos foram exigidos. Em nome de uma pretensa e pretendida padronização técnica e administrativa, acabavam tolhendo a criatividade e a inovação. Com isso, tornavam pouco atraentes e pouco seguras as tentativas isoladas de flexibilização e de atualização ou ajustamento dos cursos à realidade e às exigências do mundo do trabalho. Os currículos mínimos forçavam uma suposta uniformidade de perfis profissionais de conclusão. O que se conseguia, na realidade, era aprisionar as instituições educacionais e seus professores e alunos em uma “grade curricular” rígida, com um detalhamento curricular pouco prático, com disciplinas estanques e desconectadas das mudanças que ocorriam no seu entorno.

A concepção de currículo e de diretrizes curriculares nacionais delineada pelo Parecer CNE/CES nº 146/02, busca superar essa situação de engessamento provocada pelos antigos currículos mínimos, abrindo caminho para que as instituições educacionais possam ajustar os projetos pedagógicos de seus cursos de graduação, tanto em relação ao seu próprio projeto pedagógico institucional autônomo, quanto em relação às reais necessidades e demandas de seus alunos, do mercado de trabalho e da sociedade.

Essa nova concepção curricular aponta para uma educação em processo contínuo e autônomo, fundamentada no desenvolvimento de competências exigíveis ao longo da vida profissional das pessoas. Ademais, privilegia a autonomia de cada instituição educacional para conceber, elaborar, executar e avaliar os seus projetos pedagógicos, de tal forma que, a cada instituição, possa corresponder uma imagem própria e distinta de qualquer outra, que lhe

garanta identidade particular inconfundível. Estas novas Diretrizes orientam para a necessidade do desenvolvimento de um processo pedagógico que garanta uma formação básica sólida, com espaços amplos e permanentes de ajustamento às rápidas transformações sociais geradas pelo desenvolvimento do conhecimento, das ciências e da tecnologia. Em suma, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais em processo de definição pelo Conselho Nacional de Educação apontam para a criatividade e a inovação, condições básicas para atendimento das diferentes vocações e para o desenvolvimento de competências para atuação social e profissional em um mundo exigente de produtividade e de qualidade dos produtos e serviços.

Assim, consoante com estas Diretrizes Curriculares Nacionais e com os princípios definidos pela reforma da Educação Profissional, os currículos dos Cursos Superiores de Tecnologia devem ser estruturados em função das competências a serem adquiridas e ser elaborados a partir das necessidades oriundas do mundo do trabalho. O objetivo é o de capacitar o estudante para o desenvolvimento de competências profissionais que se traduzam na aplicação, no desenvolvimento (pesquisa aplicada e inovação tecnológica) e na difusão de tecnologias, na gestão de processos de produção de bens e serviços e na criação de condições para articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, valores e atitudes para responder, de forma original e criativa, com eficiência e eficácia, aos desafios e requerimentos do mundo do trabalho.

Além dos princípios gerais enunciados pelo Artigo 3º da LDB, a Educação Profissional de Nível Tecnológico deverá:

**A. Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;**

É preciso superar o enfoque tradicional que vê a educação profissional exclusivamente como treinamento e capacitação técnica para um determinado posto de trabalho, em congruência direta com um emprego e remuneração fixos. Não é mais suficiente aprender a fazer. Não basta apenas a técnica do trabalho. Quem faz deve ter clareza suficiente do porquê fez desta maneira e não de outra. Deve saber, também, que existem outras maneiras para o seu fazer e ter consciência do seu ato intencional. A ação profissional deve estar assentada sobre sólidos conhecimentos científicos e tecnológicos, de sorte que o trabalhador tenha a compreensão, cada vez maior, do processo tecnológico no qual está envolvido, com crescente grau de autonomia intelectual.

**B. Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho**

Para incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, é fundamental garantir:

- Vinculação das propostas pedagógicas dos cursos com o mundo do trabalho e com a prática social de seus educandos;
- Flexibilização na composição de itinerários de profissionalização, de sorte que os alunos possam, efetivamente, se preparar para o desafio de diferentes condições ocupacionais;
- Utilização de estratégias de ensino planejadas em função dos objetivos de aprendizagem colimados, de sorte que os educandos aprendam a pensar, a aprender e a continuar aprendendo;
- Compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, pelo relacionamento entre teoria e prática em todo o processo educativo;
- Transformação dos ambientes escolares caracterizados como auditórios da informação, para que se transformem em laboratórios da aprendizagem;
- Tratamento curricular de forma interdisciplinar no desenvolvimento de competências, considerando que eventuais disciplinas escolares são meros recortes do conhecimento a serviço dos resultados de aprendizagem e do desenvolvimento de competências profissionais autônomas;
- Desenvolvimento da capacidade de analisar, explicar, prever, intervir e fazer sínteses pessoais orientadoras da ação profissional.

**C. Desenvolver competências profissionais tecnológicas gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços.**

Nestas Diretrizes Curriculares Nacionais, entende-se por competência profissional a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

Este conceito de competência profissional não se limita apenas ao conhecimento. Envolve ação em dado momento e determinada circunstância, implica em um fazer intencional, sabendo por que se faz de uma maneira e não de outra. Implica, ainda, em saber

que existem múltiplas formas ou modos de fazer. Para agir competentemente é preciso acertar no julgamento da pertinência e saber posicionar-se autonomamente diante de uma situação, tornar-se capaz de ver corretamente, julgar e orientar sua ação profissional de uma forma eficiente e eficaz. A competência inclui, também, além do conhecer, o julgar, o decidir e o agir em situações previstas e imprevistas, rotineiras e inusitadas. Inclui, também, intuir, pressentir e arriscar, com base em experiências anteriores e conhecimentos, habilidades e valores articulados e mobilizados para resolver os desafios da vida profissional, que exigem respostas sempre novas, originais, criativas e empreendedoras. Sem capacidade de julgar, considerar, discernir e prever resultados distintos para distintas alternativas, de eleger e de tomar decisões autônomas, não há como se falar em competência profissional.

**D. Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias.**

O compromisso com a “sustentabilidade” que se firmou a partir do final dos anos oitenta, deixa claro que se tornou imprescindível encontrar meios de desenvolvimento que permitam conciliar o crescimento econômico e a conservação ambiental. Nas últimas décadas, um número crescente de organizações públicas e privadas tem buscado alternativas que contribuam para simultânea melhoria do desempenho ambiental dos processos produtivos, para a conseqüente redução dos seus impactos.

É necessário, portanto, estimular a compreensão sobre os impactos, positivos e negativos, gerados pela introdução de novas tecnologias e de sistema de gestão que incorporem as variáveis ambientais. No âmbito público, voltado à gestão dos espaços coletivos, o entendimento desses fenômenos se dá, principalmente, pela análise integrada da problemática ambiental, considerando-se as relações que se estabelecem entre o meio físico, biológico, sócio-econômico, político e cultural.

**E. Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições do trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação.**

Este é um propósito direta e intimamente ligado ao chamado *Ethos* profissional. Cada profissional tem o seu ideário, que é o que ele realmente valoriza, imprimindo à sua profissão o devido respeito, o orgulho genuíno e a dignidade daqueles que a praticam e buscam o belo e a perfeição. A beleza, no caso, está na harmonia do trabalho realizado com a ordem cósmica e

com o ideal proposto e atingido. Tal percepção é parte construtiva da realização profissional e da satisfação pessoal mais íntima do ser humano.

**F. Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos**

Já o Parecer CNE/CEB nº 16/99, ao tratar das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assinalou que a elaboração de currículos da Educação Profissional deve ser pautada, dentre outros fatores, pelos princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização. Tais princípios são pertinentes e sinalizadores para a Educação Profissional de Nível Tecnológico, daí serem apropriados neste Parecer.

**G. Garantir a identidade do Perfil Profissional de conclusão do curso e da respectiva organização curricular.**

A identidade dos cursos de educação profissional de nível tecnológico depende primordialmente da aferição simultânea das demandas do mercado de trabalho e da sociedade. A partir daí, é traçado o perfil profissional de conclusão da habilitação ou qualificação prefigurada, o qual orientará a construção do currículo. Este perfil é o definidor da identidade do curso. Será estabelecido levando-se em conta as competências profissionais gerais do Tecnólogo, vinculado a uma ou mais áreas, completadas com outras competências específicas da habilitação profissional, em função das condições locais e regionais, sempre direcionadas para a laborabilidade frente às mudanças, o que supõe polivalência profissional.

**8.2. Graduação – modalidade bacharelado**

Dentro de um contexto histórico, as Diretrizes Curriculares Nacionais ampliaram a visão de formação do bacharel, não somente como uma formação profissional, mas também com uma formação de cidadania. Dessa forma, foi estabelecido um roteiro, de natureza metodológica, por isto mesmo flexível, de acordo com as discussões e encaminhamentos das Propostas das Diretrizes Nacionais de cada curso, sistematizando-as segundo as grandes áreas do conhecimento, nas quais os cursos se situam, resguardando, conseqüentemente, toda uma congruência daquelas Diretrizes por curso e dos paradigmas estabelecidos para a sua elaboração.

Quanto aos paradigmas das Diretrizes Curriculares Nacionais, cumpre, de logo,

destacar que elas objetivam "servir de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos. Devem induzir à criação de diferentes formações e habilitações para cada área do conhecimento, possibilitando ainda definirem múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras, promovendo a integração do ensino de graduação com a pós- graduação, privilegiando, no perfil de seus formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais".

Dentro desta visão, os projetos pedagógicos dos cursos de Bacharelado das Faculdades Gammon devem estar norteados nos princípios da LDB 9394/96, das Diretrizes Curriculares Nacionais, resoluções e pareceres específicos de cada curso sempre considerando uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa; estimulando práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno; encorajando o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada; buscando o fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária;

Deve-se elaborar um projeto pedagógico que:

- busque a formação de nível superior como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas;
  
- esteja atento às demandas sociais e do meio e aos avanços científicos e tecnológicos, conferindo-lhes uma maior autonomia na definição dos currículos plenos dos seus cursos;
  
- busque uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;

- prepare um profissional adaptável a situações novas e emergentes;
- seja um referencial para a formação de um profissional em permanente preparação, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, apto a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento;

**As competências e habilidades gerais do bacharelado:**

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional,
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.

- demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da área que atua
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às atividades exercidas;
- desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações, com reconhecido nível de precisão;
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.
- incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia intelectual e profissional;
- encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão; incluir orientações para a conclusão de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar às instituições, aos docentes e aos discentes acerca do desenvolvimento das atividades do processo ensino-aprendizagem.

## 9. Diretrizes

Considerando-se o Contexto Institucional, a Missão, os Objetivos Gerais, a Prática Pedagógica, os Fundamentos do Projeto Político Pedagógico, e os Fundamentos Curriculares, o Projeto Político Pedagógico Institucional estabelece as seguintes diretrizes:

### IGUALDADE DE ACESSO

#### Diretriz 1

De acordo com o Artigo 26, § 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a admissão à educação superior da Instituição está baseada em: mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação, mostrados pelos jovens que buscam o acesso à educação superior adquiridos anteriormente no ensino médio.

#### Diretriz 2

O acesso ao Sistema das Faculdades Gammon **não permite qualquer discriminação** com base em raça, sexo, idioma, religião ou em considerações culturais e sociais, nem tampouco em incapacidade física.

#### Diretriz 3

O Sistema das Faculdades Gammon estimulará a **igualdade de acesso e permanência, para diferentes grupos sociais**, cada vez mais diversificados, com base na relevância da educação, isto é, em termos do ajuste entre o que a sociedade espera da Instituição e o que ela realiza.

#### Diretriz 4

A Instituição deverá desenvolver uma nova visão e um novo paradigma de educação que tenha o seu interesse **centrado no estudante**.

#### Diretriz 5

O Currículo **de cada curso** deve estar em sintonia com as **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de graduação** e associado com novas metodologias de avaliação que levem em conta, não somente a memorização, mas também as faculdades de compreensão, a habilidade para o trabalho prático (projetos), a criatividade e o trabalho individual e em equipe.

**Diretriz 6**

O Sistema das Faculdades Gammon é baseado na **relevância da educação, com ênfase na qualidade**, respeito às culturas e proteção ao meio ambiente, e **nas necessidades sociais da região** e do País. A Educação da Instituição deve almejar a criação de uma nova sociedade – **não violenta e não opressiva** – constituída de indivíduos motivados e íntegros, inspirados pelo amor à humanidade e guiados pela sabedoria, que busquem desenvolver-se plenamente no campo das relações sociais.

**Diretriz 7**

O Sistema das Faculdades Gammon procurará educar seus estudantes para que sejam cidadãos e cidadãs bem-informados e profundamente motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar problemas da sociedade, de procurar soluções aos seus problemas e, sobretudo, **de assumir responsabilidades sociais**.

**Diretriz 8**

A proposta de trabalho da Instituição deve levar o estudante a **aprender para o futuro, ao longo de toda a vida**, organizando a aprendizagem em torno de quatro aprendizagens fundamentais:

- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a viver juntos e aprender a viver com os outros;
- Aprender a ser.

**Diretriz 9**

O Sistema das Faculdades Gammon tem como objetivo capacitar o estudante para o **desenvolvimento de competências profissionais** que se traduzam na aplicação, no desenvolvimento (pesquisa aplicada e inovação tecnológica) e na difusão de tecnologias, na gestão de processos de produção de bens e serviços e na criação de condições para articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, valores e atitudes para responder, de forma original e criativa, com eficiência e eficácia, aos desafios e requerimentos **do mundo do trabalho**.

**Diretriz 10**

A Instituição deve **reforçar a cooperação com o mundo do trabalho**, desenvolvendo, não só novas habilidades profissionais, senso de iniciativa, treinamentos, atualizações e reciclagem profissional, como também a criação de novos trabalhos e a **formação de empreendedores, a fim de aumentar a empregabilidade e a renda familiar.**

**Diretriz 11**

O Sistema das Faculdades Gammon deverá procurar a **flexibilização** na composição de itinerários de profissionalização, de sorte que os alunos possam, efetivamente, se preparar para o desafio de diferentes condições ocupacionais, e a **estruturação curricular** de forma interdisciplinar no desenvolvimento de competências, considerando que eventuais disciplinas escolares são meros recortes do conhecimento a serviço dos resultados de aprendizagem e do desenvolvimento de competências profissionais autônoma.

**Diretriz 12**

O Sistema das Faculdades Gammon deverá **propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos** sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias.

**Diretriz 13**

O Sistema das Faculdades Gammon deve incentivar a **iniciação científica e cultural** e monitorias dos estudantes, com vistas em uma ação transformadora da realidade regional.

**Diretriz 14**

O Sistema das Faculdades Gammon deve criar novos ambientes de aprendizagem com a utilização de **serviços de educação a distância e sistemas virtuais** capazes de reduzir distâncias e desenvolver sistemas de maior qualidade em educação.

**Diretriz 15**

O Sistema das Faculdades Gammon deve contemplar, em seus currículos, orientações para atividades de **estágios, extensão de serviços à comunidade**, e outras atividades e competências fora do ambiente escolar.

**Diretriz 16**

A Instituição deve organizar-se para o **acompanhamento dos egressos dos diversos cursos oferecidos** e constituir-se numa ação permanente de aferição, pertinência e qualidade dos cursos ministrados.

**Diretriz 17**

O Ensino das Faculdades Gammon deve criar um clima institucional de suporte ao estudante, favorecendo o seu acesso às informações e aos recursos oferecidos pela Instituição, bem como prover um atendimento acadêmico e administrativo ágil e de qualidade.

**Diretriz 18**

De acordo com as necessidades da região do Médio Vale do Paranapanema, área de atuação da IES, serão ofertados **cursos seqüenciais** por campos do saber.

**Diretriz 19**

De acordo com as necessidades da região, serão ofertados **programas especiais de formação pedagógica**.

**Diretriz 20**

A Instituição deve trabalhar para **uma melhoria progressiva** da infra-estrutura, tais como laboratórios, equipamentos e biblioteca.

**Diretriz 21**

As Faculdades Gammon utilizarão a **autonomia acadêmico-administrativa** para buscar a excelência acadêmica através de um corpo docente em tempo integral e parcial, predominantemente com titulação de doutorado e mestrado, em atendimento à LDB – Lei nº 9.394/96.

**Diretriz 22**

O Sistema de Ensino das Faculdades Gammon deve avançar na informatização de seu próprio sistema.

**PÓS-GRADUAÇÃO**

No uso de sua **autonomia acadêmica**, Pós-Graduação deve:

### **Diretriz 23**

Oferecer e aumentar, progressivamente, a oferta de pós-graduação *Lato Sensu*, de acordo com as diretrizes normativas do MEC, além dos cursos de extensão e aperfeiçoamento em áreas específicas do saber.

### **A EXTENSÃO E PROJETOS SOCIAIS DEVEM:**

### **Diretriz 24**

Funcionar como **agente de inovação**, implantando **incubadoras** e os projetos de capacitação continuada, a fim de reforçar a **cooperação com o mundo do trabalho**.

### **Diretriz 25**

**Comprometer a comunidade acadêmica:** alunos, professores, funcionários e administração superior da Instituição, com o desenvolvimento social do País e, em especial, os municípios do Médio Vale do Paranapanema, sua principal área de atuação.

## **10. Política de Pesquisa**

Enquanto princípio educativo, a pesquisa pode ser vista como um processo inteligente de interação com a realidade. Interação como diálogo, troca, permuta, entidades que não permanecem estáveis através do tempo. Em sendo assim, deve haver uma preocupação de que o aluno desenvolva uma postura investigativa sobre sua área de atuação e que aprenda a usar procedimentos de pesquisa como instrumentos de trabalho.

A pesquisa (ou investigação) que se desenvolve no âmbito do trabalho pedagógico não pode ser confundida com a pesquisa acadêmica ou pesquisa científica. Refere-se, antes de tudo, a uma atitude cotidiana de busca de compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e à autonomia na interpretação da realidade e dos conhecimentos que constituem os objetos de ensino.

O acesso aos conhecimentos produzidos pela investigação acadêmica nas diferentes áreas que compõem seu conhecimento profissional alimenta o seu desenvolvimento profissional e possibilita ao professor manter-se atualizado e fazer opções em relação aos conteúdos, à metodologia e à organização didática dos conteúdos que ensina.

Assim, para que a atitude de investigação e a relação de autonomia se concretizem, o docente necessita conhecer e saber usar determinados procedimentos comuns aos usados na

investigação científica: registro, sistematização de informações, análise e comparação de dados, levantamento de hipóteses, verificação, etc.

Com esses instrumentos, poderá, também, ele próprio, produzir e socializar conhecimento pedagógico de modo sistemático.

Assim, a pesquisa constitui um instrumento de ensino e um conteúdo de aprendizagem na formação profissional. Ela possibilita que o profissional em formação aprenda a conhecer a realidade para além das aparências, de modo que possa intervir considerando as múltiplas relações envolvidas nas diferentes situações com que pode se deparar na vida.

O entendimento de pesquisa nas Faculdades Gammon prioriza este modelo e busca de forma apenas complementar, a pesquisa como forma de produção de conhecimento.

Em resumo tem-se como meta:

- o conhecimento que favoreça a construção e reconstrução dos procedimentos necessários para promover e acompanhar o processo de ensino/ desenvolvimento e aprendizagem dos alunos;
- a compreensão dos processos de produção do conhecimento nas ciências. Isto será atingido através de disciplinas como Metodologia Científica.
- o conhecimento atualizado dos resultados desses processos, isto é, as teorias e informações que as pesquisas nas diferentes ciências produzem.
- oferecimento de iniciação científica, como processo de formação do educando.

Em conclusão, poder-se-ia dizer que a pesquisa se dá no âmbito de cada disciplina. Cada professor deve se empenhar não apenas em repetir o saber adquirido, mas procurar buscar estimular seus alunos na busca de novos caminhos para a aprendizagem, assegurando assim atualização e renovação, além de enriquecer a interdisciplinaridade.

Por assim entender, é dada ênfase especial ao Programa de Iniciação Científica que tem como objetivo possibilitar aos alunos dos cursos de graduação, a iniciação em projetos de pesquisa e investigação científica, tendo em vista ampliar sua base de conhecimentos conceituais e práticos, no desenvolvimento de seus estudos, bem como prepará-los para projetos futuros, que são pré-requisitos para ingresso em cursos de pós-graduação.

## **11. Política de Extensão**

A extensão das Faculdades Gammon busca evitar confundir extensão com ações filantrópicas. A participação do aluno em qualquer projeto de extensão deve ser parte do seu aprendizado prático. O objetivo é o ensino, mas a implementação da extensão também busca a

FACULDADES GAMMON  
FUNDAÇÃO GAMMON DE ENSINO

---

interação com a sociedade, ao discutir e implementar soluções para os diversos problemas apresentados que possam interferir no desenvolvimento local. Essas ações podem ser pontuais ou envolver instituições públicas e privadas, a sociedade civil e outras instituições educacionais. A elaboração e implantação, de projetos e programas são importantes instrumentos para a inserção das Faculdades Gammon na comunidade e que ao oferecer sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida e aprimoramento da produção de bens e serviços procura cumprir sua parte na responsabilidade social.

Através da extensão busca-se:

- estreitar as relações entre as Faculdades Gammon e a comunidade externa;
- colaborar com o desenvolvimento regional seja através da difusão de novos conhecimentos, como contribuindo com o enriquecimento cultural da mesma;
- elevar os níveis de eficácia, eficiência e efetividade do aprendizado do aluno. Quanto mais próximo ele estiver do mercado de trabalho, maiores serão suas chances de combinar os estudos teóricos com sua aplicação empírica, devendo-se ressaltar que teoria e prática não são excludentes, mas sim complementares;
- possibilitar ganhos não somente para a comunidade acadêmica mas também para comunidade que estará recebendo profissionais mais qualificados e competentes para solucionar problemas. Em última instância, a médio e em longo prazo, toda a sociedade se beneficia com jovens mais bem preparados.

De qualquer forma a linha básica da política de extensão é a da inserção da Instituição no contexto regional, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento sócio-econômico, político e cultural; a integração com empresas e instituições comunitárias de produção de conhecimento e tecnologia da região; o estímulo à criatividade e à originalidade e a consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente. Isso significa, então, voltar-se aos compromissos assumidos com a região, destacando aqueles que mais se afinam com a ação extensionista: o de contribuir para o desenvolvimento regional; o de estimular o desenvolvimento cultural da região e de promover a difusão cultural, e o de contribuir para a melhoria da educação como um todo. Estes compromissos traduzem-se em duas políticas institucionais: a Política de Apoio ao Desenvolvimento Regional e Política de Apoio Cultural. Essas políticas abrangem áreas temáticas como: Inclusão Social, Desenvolvimento econômico e social, Meio Ambiente, Memória Regional, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Educação e Saúde.

## **12. Programas de Apoio ao Discente**

### **12.1. Monitoria**

A atividade de monitoria está vinculada especialmente ao ensino. São alunos, encarregados de dar suporte aos docentes no preparo e desenvolvimento das aulas e acompanhamento aos alunos que apresentem dificuldades no processo de aprendizagem. Tais monitores podem aproveitar as horas dedicadas, computadas como Atividades Complementares. O objetivo é dar oportunidades tanto para quem tem dificuldades, como para os que têm facilidade na construção do conhecimento. Os primeiros têm a chance de rever a adquirir os conteúdos que não ficaram claros durante a aula; e os segundos têm a oportunidade de trabalhar o conhecimento adquirido e com isso aprender ainda mais, incrementar o currículo e também melhorar seu desempenho em termos de didática e exposição em público, iniciando uma experiência docente já na graduação.

A Monitoria tem por objetivo:

- Proporcionar a alunos de graduação treinamento didático e profissional, que os oriente para o ingresso na carreira de docente ou de pesquisador de nível superior;
- Proporcionar a alunos de graduação a participação no processo educacional e acadêmico das Faculdades Gammon; e,
- Proporcionar ao corpo docente das Faculdades Gammon a assistência de colaboradores qualificados para o melhor rendimento técnico, científico e pedagógico das aulas e demais trabalhos escolares.

### **12.2. Assistência Psicopedagógica**

O apoio psico-pedagógico tem por objetivo a orientação ao discente que apresente problemas psico-pedagógicos que afetem a sua aprendizagem. É operacionalizado através de uma profissional especializada na área. Com o objetivo de prevenção e diagnóstico precoce de possível problema que o aluno possa apresentar, a partir deste semestre, foram realizadas entrevistas com todos os alunos ingressantes.

### **12.3. Nivelamento**

É fato notório que alguns alunos que ingressam no ensino superior apresentam dificuldades em conteúdos básicos. Para minimizar os efeitos desta defasagem deve-se oferecer a oportunidade de nivelamento de conhecimentos entre todos os alunos de tal forma que o rendimento do aprendizado conjunto seja maximizado.

O Programa de Nivelamento é constituído de um conjunto de ações voltadas para a recuperação das deficiências de formação do aluno que ingressam nas Faculdades Gammon.

A iniciativa permite o desenvolvimento dos conceitos básicos necessários ao acompanhamento do curso de graduação oferecido pela instituição.

Objetivo:

O objetivo deste Programa é proporcionar ao discente a oportunidade de acompanhamento eficiente das disciplinas, por meio de nivelamento de conteúdos básicos. É também objetivo, proporcionar aos alunos mais avançados a oportunidade de atividades práticas através do exercício da monitoria.

Oferecimento:

Sempre que é constatada defasagem de conhecimentos, entre alunos de um mesmo grupo, que possa comprometer a acompanhamento da disciplina, deve ser após estudo da questão no âmbito do Curso, proposto pela coordenação de curso a realização do nivelamento.

Desenvolvimento:

Por meio do programa de monitoria, é oferecida em horário extraclasse, a oportunidade de aperfeiçoamento de conteúdos, utilizando, para esta atividade, alunos de séries mais avançadas, professores e professor designado para orientação do Programa.

### **13. Política de Avaliação de Aprendizagem**

O professor assume o papel de investigador, de esclarecedor, de organizador de experiências significativas de aprendizagem. Seu compromisso é o de agir refletidamente, criando e recriando alternativas pedagógicas adequadas a partir da melhor observação e conhecimento de cada um dos alunos, sem perder a observação do conjunto e promovendo ações interativas. A avaliação da aprendizagem consiste na observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais.

A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva. Ela é uma ação que promove a melhoria da qualidade do ensino.

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, tendo por objetivo:

- Diagnosticar e registrar o progresso do aluno e suas dificuldades;

- Possibilitar que os alunos auto-avaliem sua aprendizagem;
- Orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também dos aspectos formativos, através da observação de suas atitudes referentes à presença as aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidades com que assume o cumprimento de seu papel.

Os alunos são avaliados através de provas escritas, trabalhos individuais e em grupos, relatórios, pesquisas e outros.

Os critérios de avaliação estão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares do curso e nos objetivos gerais da formação educacional que norteia a Instituição de Ensino.

Na avaliação do aproveitamento são utilizados dois ou mais instrumentos, pelo professor. Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses e finais, em cada componente curricular ou módulo.

#### **14. Política de Estágio**

O estágio curricular supervisionado é concebido como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória e diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados, segundo as peculiaridades de cada curso de graduação.

É uma aproximação à prática, na medida em que é conseqüente à teoria estudada no curso, que, por sua vez, constitui-se numa reflexão sobre e a partir da realidade. Um curso de graduação não é a prática profissional, mas é a teoria sobre a prática e será tão mais formador à medida que as disciplinas todas tiverem como ponto de partida a realidade profissional.

Os estágios supervisionados constam de atividades de prática, pré-profissional, exercidas em situações reais ou simuladas de trabalho. Para cada aluno é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo do curso, nela podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

Estágio é o período de exercício pré-profissional previsto em currículo, em que o estudante de graduação permanece em contato direto com o ambiente de trabalho,

desenvolvendo atitudes fundamentais, profissionalizantes ou comunitárias, programadas ou projetadas, avaliáveis em conceito, com duração e supervisão constantes de leis e normas.

É a vivência, em situações práticas, em ambiente real de trabalho, da teoria desenvolvida em sala de aula e tem a função de estabelecer um elo entre a Instituição de Ensino Superior, a Comunidade e o aluno com a tríplice intenção de:

- complementar a formação do estudante, dotando-o do instrumental prático indispensável ao perfeito desempenho de sua futura atividade profissional;
- aperfeiçoar a formação profissional de acordo com as exigências do mercado de trabalho;
- estabelecer um canal retro-alimentador entre a teoria e a prática, desenvolvidas pela Instituição e Comunidade.

Assim sendo, tem como objetivos:

- proporcionar ao estudante, oportunidade de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário.
- complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional.
- atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estágio mais oportunidade de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade.
- facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas.
- incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.
- promover a integração das Faculdades Gammon-curso-empresa-comunidade.
- atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino

## **15. Avaliação de Cursos**

### **15.1. Introdução**

Num contexto mais amplo, se pode dizer que a auto-avaliação deve ser permanente e um instrumento ágil e eficaz para o controle da qualidade do serviço que o curso presta à comunidade, ou seja, o ensino, e é uma preparação para a avaliação externa que é periódica e

comparará o curso aos padrões de excelência das melhores instituições. Dentre as avaliações externas destacam-se, naturalmente, as governamentais pelos processos de autorização, credenciamento, recredenciamento.

Dois aspectos básicos norteiam a auto-avaliação:

O primeiro deles é juntar um elenco de procedimentos pelos quais será possível levantar dados suficientes e confiáveis, tanto quantitativos quanto qualitativos, que possam detectar com clareza se o curso está cumprindo a missão a que se propõe. Neste sentido o curso será analisado pela sua capacidade de habilitar profissionais capazes e bem sucedido no mercado de trabalho, sendo dada ênfase especial a sua responsabilidade para capacitar pessoal dentro das peculiaridades regionais.

O segundo aspecto é que a avaliação deve ser feita com o propósito claro de promover a qualidade do ensino no curso, fornecendo elementos para sua melhoria contínua.

O próprio processo de auto-avaliação, em si, deve ser flexível e versátil, dando margem a melhoramentos a cada rodada, bem como ao uso de diversos métodos cujos resultados possam ser comparados uns com os outros para uma visão mais clara da realidade, evitando distorções, e para indicar as prioridades e as melhores direções a seguir.

A cada avaliação deverá ser aferido o esforço feito para implementar as propostas sugeridas e reavaliar o potencial de melhoria ainda existente.

Outro aspecto a ser observado é a transparência e a divulgação dos resultados aos interessados, ou seja, aos alunos (que são os clientes em primeiro plano), aos potenciais usuários dos serviços dos alunos (o mercado de trabalho), e a própria Instituição interessada em sua credibilidade.

A auto-avaliação deverá, também, fornecer dados importantes para o planejamento do futuro do curso, sendo que propostas inovadoras e arrojadas devem ser tentadas e adequadamente avaliadas para se saber se os objetivos almejados foram atingidos, inclusive em termos de custo/benefício dos esforços despendidos.

## 15.2. Propósito da avaliação do curso.

Averiguar no final de cada ciclo e comparar os dados com os do final do ciclo imediatamente anterior, ou os objetivos especificamente projetados para o ano em análise, com a finalidade de se constatar se as melhorias propostas foram implementadas nas seguintes áreas:

- Infra-estrutura física e equipamentos: quantidade de salas de aula e suas condições; equipamentos audiovisuais: retroprojetores, vídeos, telões, etc.; quantidade e condições de microcomputadores a disposição dos alunos;
- Biblioteca: livros e periódicos necessários, adquiridos, quantidade de livros textos por aluno.
- Currículo: adequação do conteúdo lecionado em cada componente curricular em relação ao currículo e seus objetivos e o atingimento dos objetivos estabelecidos para cada componente curricular especificamente com o propósito de conseguir o perfil desejado e capacitar ao uso das habilidades necessárias, ou seja, tentar medir o valor em perfil e habilidades que cada componente curricular consegue agregar à capacidade do aluno.
- Coordenação, Administração e Secretaria do Curso - qualidade, eficiência e eficácia dos serviços prestados aos docentes, alunado e ao próprio curso.
- Corpo Docente - número de professores com a respectiva titulação, regime de trabalho, trabalhos de extensão, atividades não docentes, estabilidade dos professores, professores convidados, professores em cursos de aperfeiçoamento, mestrado, doutorado, bem como a dedicação, o cumprimento dos procedimentos administrativos, o preparo das aulas, a capacidade de transmitir com eficiência e eficácia os componentes curriculares lecionados.
- Corpo Discente - relação candidatos/vaga no processo seletivo, percentual de evasão, índices de aproveitamento, número de alunos formados por ano, índices de frequência às aulas, número de alunos por docente, tempo para término do curso, tamanho médio das turmas e a qualificação e o destino dos egressos em termos profissionais, considerando-os como o principal produto do curso.
- Organização estudantil - como estão organizados os estudantes, que tipos de atividades têm sido feitas, os resultados destas atividades.

- Trabalhos de Extensão - trabalhos em andamento e trabalhos concluídos, bem como o atingimento dos objetivos propostos para cada caso.
- Atividades de envolvimento com a comunidade - atividades em andamento e atividades concluídas, bem como o atingimento dos objetivos propostos para cada caso.

### 15.3. Execução

A avaliação é parte de procedimentos rotineiros e será desencadeada pela Entidade Mantenedora via Diretoria das Faculdades Gammon nas datas planejadas conforme calendário semestral.

### 15.4. Métodos

Quanto aos métodos para a obtenção dos dados necessários para a avaliação, estes, serão variados e adequados a cada tipo de informação, sendo os principais: observação participante pela Coordenadoria do Curso, entrevista com professores e alunos, questionários e relatórios.

### 15.5. Padrões

Quanto aos padrões e critérios para avaliar os dados levantados, eles serão selecionados com base nas normas e padrões de qualidade emitidos pelo Ministério da Educação.

A auto-avaliação do curso estará incluída na Avaliação Institucional das Faculdades Gammon.